



O PONTO DE ORIGEM  
 LINHA EDITORIAL  
 EIXOS DE OPINIÃO  
 FUNÇÃO: IDENTIDADE  
 CLUBE ENTREVISTA  
 PROBLEMAS & SOLUÇÕES  
 O CÍRCULO DE ... CLUBES  
 CONTAR UMA HISTÓRIA...  
 SÍMBOLOS & FIGURAS  
 VOLUMES ... DE LIVROS  
 CASOS NOTÁVEIS (LINKS)  
 OBJECTOS, IMAGENS & VÍDEOS  
 (PI)ADAS EM DIAS PRIMOS  
 FRASES DE MATEMÁTICOS  
 O PLANO DAS NOTÍCIAS  
 VIAGENS DA MINHA MATEMÁTICA  
 COMPETIÇÕES MATEMÁTICAS  
 TEORIA DE JOGOS  
 PASSATEMPO EM EXERCÍCIO  
 ARQUIVOS MATEMÁTICOS  
 ESFERA TÉCNICA  
 CONTACTOS VARIÁVEIS

## RECENSÃO POR CARLOTA SIMÕES UC -TREZE VIAGENS PELO MUNDO DA MATEMÁTICA

Publicado a 01 de Junho de 2011



RECENSÃO POR CARLOTA SIMÕES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA DE  
 TREZE VIAGENS PELO MUNDO DA MATEMÁTICA DE CARLOS CORREIA DE SÁ E JORGE ROCHA (ED.)



*Treze passeios agradáveis, treze percursos estimulantes, treze trilhos que valerá a pena calcorrear, que nos levam por treze paisagens relevantes da cultura matemática do nosso tempo, cada uma com uma beleza própria. Boas viagens! Bons olhares! (nota dos editores)*

Treze Viagens pelo Mundo da Matemática: apaixonante para quem gosta de matemática. Para os outros, pode bem ser o princípio de uma bela amizade.

Começo por me congratular com esta predominância do número treze. Treze viagens e não doze. Não são os doze trabalhos de Hércules nem mesmo os doze de Asterix - perdoem-me os amantes de BD - a distribuir pelos doze meses do ano solar. As treze viagens que este livro propõe colocam-no no universo lunar: o ano tem treze ciclos (ou meses) lunares. Gosto deste aspecto lunar da Matemática, na qual nada é imediatamente luminoso, como é a luz do sol. Perante um problema matemático, é necessário olhá-lo, observá-lo, abandoná-lo, desistir dele, regressar a ele, atingir a iluminação. Como num ciclo lunar, com a lua a passar de cheia a meia, de meia a nada, e quando menos se espera, lá vem um crescente finíssimo como uma unha a anunciar um novo ciclo. É assim com a matemática. Ou com o acto criativo nas artes. Ou mesmo com o desporto. Esforço, dedicação, frustração, frutificação. Fruto. O que não combina com os tempos solares que vivemos, com as luzes sempre apontadas a cada um de nós, uma luz que impede a meditação, a concentração.

Segundo os editores, este livro pretende ser útil aos professores de matemática do Ensino Secundário. Mas resultou em muito mais.

O capítulo Centros de Gravidade de João Queiró é também para quem gosta de atletismo, e queira saber qual a razão porque no final dos anos 60 mudou para sempre a técnica do salto em altura ou perceber como Nelson Évora se move no espaço durante os seus saltos para as medalhas. A Perspectiva de José Carlos Santos muda em nós a forma como olhamos para uma pintura renascentista, em busca de linhas paralelas e pontos de fuga. Ficamos a conhecer o Teorema das Quatro Cores e o seu papel na História da Matemática, através de um passeio pelo mundo dos grafos, pela mão de Maria Leonor Moreira. O capítulo Sistemas de verificação de dígitos pode certamente descansar donas de casa obcecadas com o orçamento familiar, que desconfiem do rigor dos leitores ópticos dos supermercados. E enquanto Lucinda Lima não confirma se o Hotel de Hilbert fica na mesma rua que a Biblioteca de Jorge Luis Borges,

*Alguém propôs um método regressivo: Para localizar o livro A, consultar previamente um livro B, que indique o lugar de A; para localizar o livro B, consultar previamente um livro C, e assim até o infinito...*

*Jorge Luis Borges, Biblioteca de Babel*

à questão de António M. Fernandes, Quantos pontos existem numa linha recta?, apetece-me responder com a serpente infinita de Ana Hatherly:

*Era uma vez uma serpente infinita. Como era infinita não havia maneira de se saber onde estava a sua cabeça. De cada vez que se lhe tirava uma vértebra não fazia falta nenhuma. Podia-se mesmo parti-la desloca-la emenda-la. Ficava sempre infinita. Quem quisesse levar -lhe um bocado para casa podia pô-lo na parede e contemplar um fragmento da serpente infinita.*

*Ana Hatherly, in 463 Tisanas.*

Está a chegar o Verão. E eu ainda tenho treze viagens para fazer!

Por Carlota Simões da U.C.

:: Mapa Site

DESENVOLVIDO POR ALAMEDA 1910